AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FRONTEIRA

TEIP
TERRITÓRIOS EDUCATIVOS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA

RELATÓRIO – PROVAS FINAIS

AVALIAÇÃO EXTERNA

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

ANO LETIVO 2025 | 2026



RELATÓRIO – PROVAS FINAIS

AVALIAÇÃO EXTERNA

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

A Equipa de Autoavaliação tem como objetivo promover uma cultura de melhoria contínua, através da recolha e análise de informação relevante que apoie os órgãos de gestão e coordenação na tomada de decisões e na monitorização das metas definidas no Projeto Educativo, no Plano de Ação TEIP e nos restantes documentos estratégicos do Agrupamento.

A sua ação assenta numa abordagem colaborativa e participada, envolvendo representantes da comunidade educativa na identificação de pontos fortes, áreas de melhoria e prioridades de intervenção. Deste modo, a autoavaliação constitui-se como um instrumento estratégico de apoio à gestão, contribuindo para a qualidade das aprendizagens, a inclusão e o sucesso educativo dos alunos.

PESSOAS 2030 · 2030 · Cofinanciado pela União Europeia

ESTATÍSTICAS DO AGRUPAMENTO

ÍNDICE

A análise estatística constitui uma ferramenta fundamental nos processos de avaliação e autoavaliação, permitindo recolher, organizar, tratar e interpretar dados de forma sistemática. Através da leitura e análise dos indicadores disponíveis, torna-se possível compreender melhor o desempenho da organização, identificar tendências, fundamentar a tomada de decisão e definir estratégias de melhoria que promovam a qualidade do serviço educativo e o sucesso dos alunos.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

MONITORIZAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS NA AVALIAÇÃO EXTERNA VS AVALIAÇÃO INTERNA

CONSIDERAÇÕES FINAIS

PESSOAS 2030 2030 Cofinanciado pela União Europeia

INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Avaliação Externa tem como finalidade proceder à análise dos resultados obtidos pelos alunos do 9.º ano do Agrupamento nas Provas Finais de Português e Matemática, realizadas no ano letivo de 2025/2026, bem como contextualizar a sua evolução ao longo dos últimos anos letivos em que estas provas foram aplicadas.

A avaliação externa constitui um importante instrumento de monitorização da qualidade das aprendizagens e do desempenho académico dos alunos, permitindo aferir o grau de consecução das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais definidas para cada disciplina. Simultaneamente, possibilita uma análise comparativa entre os resultados internos e externos, contribuindo para a reflexão sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas e para a definição de estratégias de melhoria.

No ano letivo de 2025/2026, realizaram as Provas Finais um total de 23 alunos, tendo-se registado resultados globalmente positivos. Em Português, a média obtida pelos alunos do Agrupamento situou-se em valores muito próximos da média nacional, enquanto em Matemática se verificou um desempenho superior ao registado a nível nacional, confirmando a tendência de melhoria observada nos últimos anos.

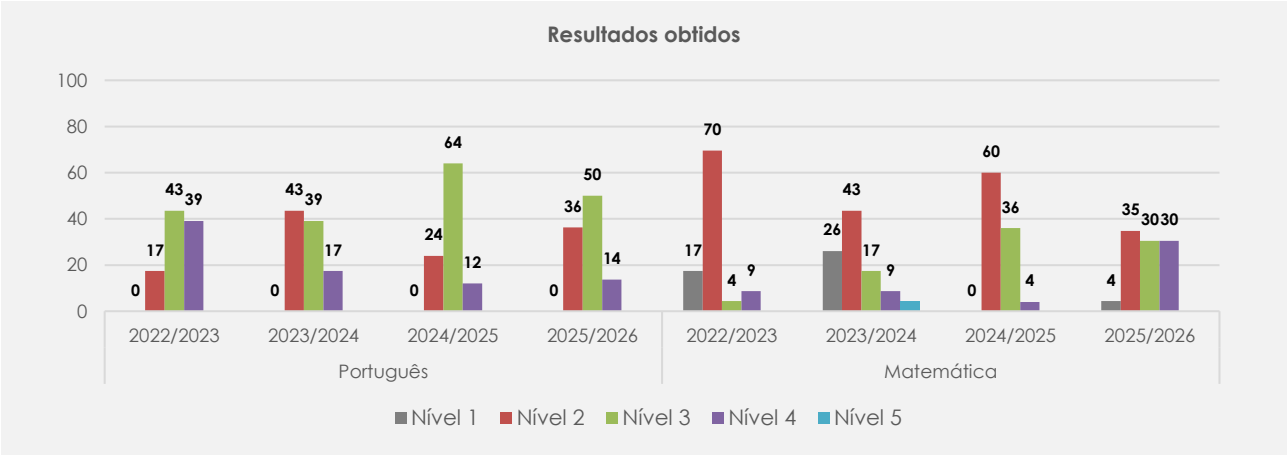
A análise apresentada neste relatório resulta do trabalho desenvolvido pelos Departamentos Curriculares de Línguas e Ciências Sociais e Humanas e de Matemática e Ciências Físicas a Naturais, incidindo sobre indicadores como as classificações obtidas nas provas finais, a comparação entre avaliação interna e externa, a distribuição dos níveis de desempenho e a evolução dos resultados ao longo do tempo.

Os dados recolhidos e analisados constituem um importante suporte à tomada de decisão, permitindo identificar pontos fortes, constrangimentos e oportunidades de melhoria, numa lógica de promoção do sucesso educativo, de reforço da qualidade das aprendizagens e de concretização dos objetivos definidos no Projeto Educativo do Agrupamento.

Assim, o presente relatório pretende contribuir para uma reflexão crítica e fundamentada sobre os resultados alcançados em 2025/2026, apoiando a definição de estratégias pedagógicas que permitam consolidar os progressos verificados e continuar a elevar os níveis de desempenho académico dos alunos.

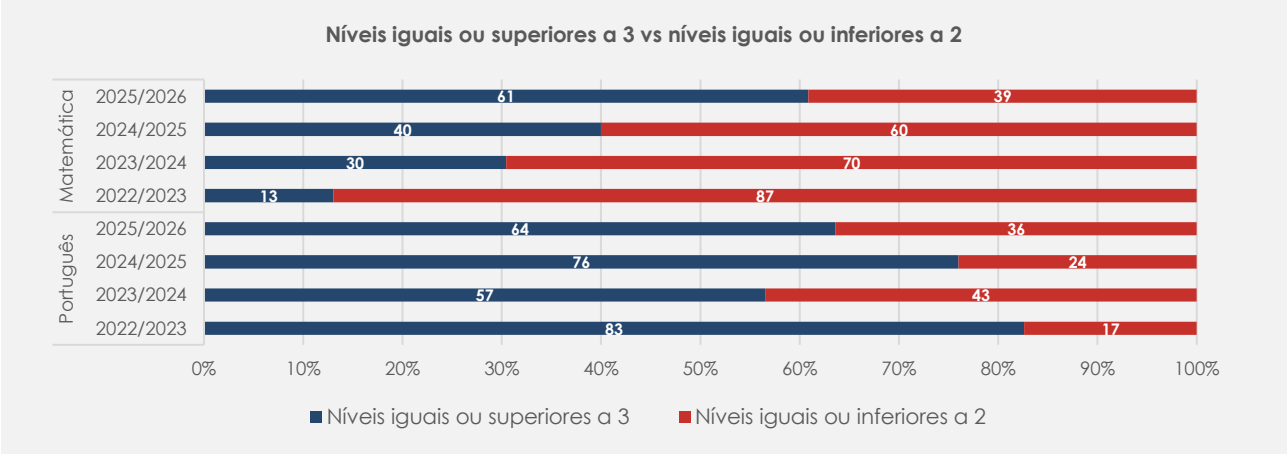
MONITORIZAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS NA AVALIAÇÃO EXTERNA

Monitorização dos resultados obtidos nas Provas Finais pelos alunos do 9.º ano do ensino básico regular. O indicador mede a diferença entre a percentagem de percursos de sucesso neste agrupamento de escolas.

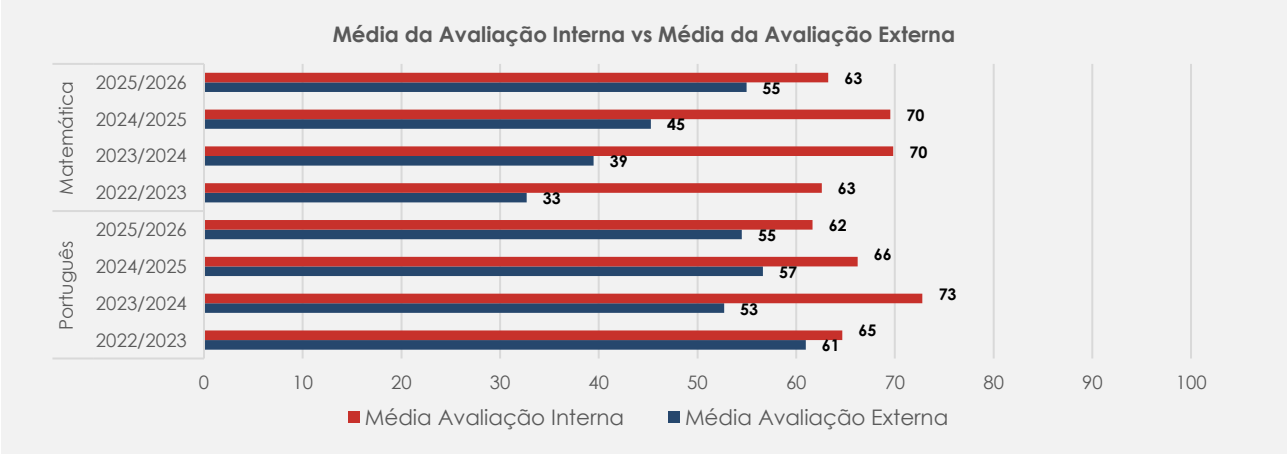


Percentagem dos diversos níveis obtidos pelos alunos nas Provas Finais

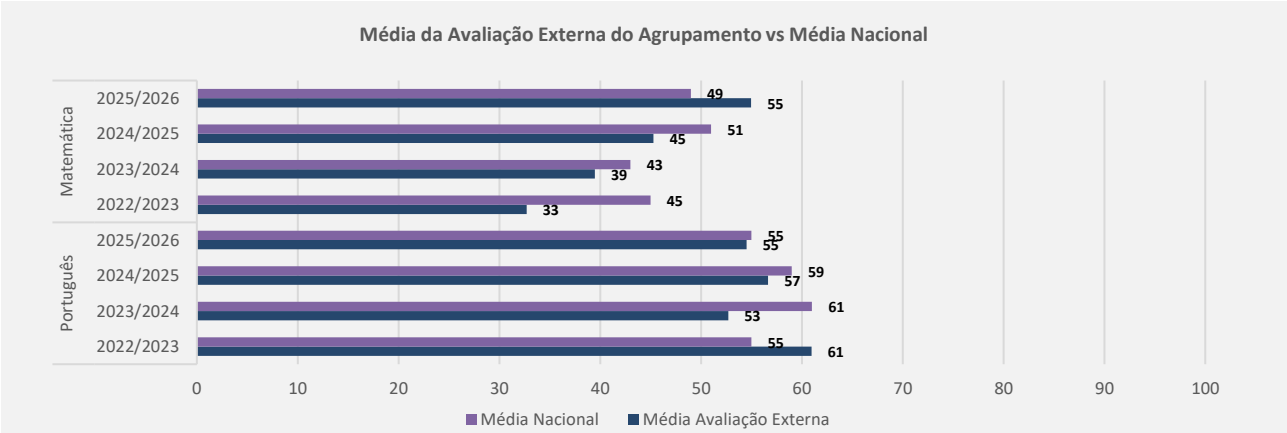
---



Percentagem de níveis iguais ou superiores a 3 vs níveis iguais ou inferiores a 2 obtidos pelos alunos nas Provas Finais



Comparação entre a media obtida na Avaliação Interna e na Avaliação Externa dos alunos do 9.º ano de escolaridade.



Comparação entre a Avaliação Externa do Agrupamento, a Avaliação Externa do Agrupamento Análogo e a Média Nacional.

Reflexão Colaborativa

Final do Ano Letivo

Reflexão	Recomendação
O Relatório de Avaliação Externa do 9.º ano, elaborado com a colaboração dos Departamentos Curriculares de Português e Matemática, permite analisar a evolução dos resultados obtidos pelos alunos do Agrupamento nas Provas Finais, considerando os quatro anos letivos mais recentes em que estas avaliações foram realizadas. No ano letivo de 2025/2026 verificou-se a participação de 23 alunos nas provas finais, não se registando qualquer situação de retenção após a conclusão do 9.º ano, mantendo-se assim a tendência de sucesso observada na maioria dos anos analisados. Relativamente aos resultados obtidos em Português, observa-se que 63,6% dos alunos alcançaram classificação igual ou superior a nível 3, evidenciando um desempenho globalmente positivo, embora inferior ao registado em 2024/2025. A média da avaliação externa situou-se em 54,5%, valor muito próximo da média nacional (55%), demonstrando a consistência do trabalho desenvolvido pelo Agrupamento. Na disciplina de Matemática, destaca-se uma evolução muito positiva. Pela primeira vez no período analisado, a percentagem de alunos com classificações iguais ou superiores a nível 3 ultrapassa os 60% (60,9%), correspondendo a uma melhoria significativa relativamente aos anos anteriores. A média da avaliação externa atingiu 55,0%, ultrapassando a média nacional (49%) em cerca de seis pontos percentuais.	Tendo em consideração os resultados obtidos nas Provas Finais de 2025/2026, bem como os objetivos definidos no Projeto Educativo, no Plano de Ação TEIP 2024-2027 e nas respetivas Ações Estratégicas de Intervenção, recomenda-se: • Consolidar a implementação da AEI2 – Aprender Português / Aprender Matemática, reforçando os mecanismos de apoio pedagógico diferenciado, os núcleos de apoio variável e o acompanhamento dos alunos com maiores dificuldades de aprendizagem, em especial nos anos de transição e terminal de ciclo. • Reforçar as estratégias de literacia, leitura, escrita e comunicação, promovendo atividades regulares de compreensão leitora, produção escrita, argumentação e pensamento crítico, com vista à melhoria qualitativa dos resultados na disciplina de Português. • Consolidar as práticas que contribuíram para a melhoria dos resultados em Matemática, valorizando metodologias de resolução de problemas, cálculo mental, raciocínio lógico e utilização pedagógica de ferramentas digitais de apoio às aprendizagens. • Intensificar a monitorização precoce dos alunos em risco de insucesso, através da utilização sistemática dos dados de avaliação diagnóstica e formativa, permitindo uma intervenção atempada e ajustada às necessidades identificadas. • Promover o trabalho colaborativo entre docentes, reforçando os momentos de articulação horizontal e vertical, a partilha de práticas pedagógicas eficazes e

A comparação entre a avaliação interna e a avaliação externa continua a revelar diferenças, embora menos acentuadas do que em anos anteriores. Em Português, a diferença entre ambas as médias situa-se em cerca de sete pontos percentuais e, em Matemática, aproximadamente oito pontos percentuais. Estes resultados sugerem uma maior convergência entre os critérios de avaliação praticados internamente e os referenciais das provas finais.

Os resultados alcançados em Matemática constituem um indicador particularmente relevante, uma vez que evidenciam a eficácia das estratégias de acompanhamento, recuperação e reforço das aprendizagens implementadas ao longo dos últimos anos. Em Português, apesar da ligeira descida face ao ano transato, mantêm-se resultados equilibrados e alinhados com os valores nacionais.

Conclui-se que os dados de 2025/2026 revelam um desempenho globalmente positivo dos alunos do Agrupamento, destacando-se especialmente a melhoria consolidada dos resultados de Matemática e a estabilidade verificada em Português.

a análise conjunta dos resultados escolares e das provas externas.

- Reforçar as práticas de diferenciação pedagógica e de educação inclusiva, assegurando respostas adequadas à diversidade dos perfis de aprendizagem dos alunos e promovendo a participação efetiva de todos nos seus grupos-turma.
- Prosseguir o desenvolvimento da AEI1 – Aprendemos Juntos, potenciando metodologias ativas, interdisciplinares e contextualizadas, capazes de aumentar o envolvimento dos alunos e melhorar a qualidade das aprendizagens.
- Valorizar o desenvolvimento de competências de autonomia, responsabilidade e cidadania, através da continuidade dos projetos associados à AEI4 – A Escola, o Meio Envolvente e a Cidadania, reforçando o sentimento de pertença à escola e a valorização do percurso académico.
- Manter a forte articulação com os Encarregados de Educação, reforçando a sua participação ativa no acompanhamento das aprendizagens e promovendo a corresponsabilização das famílias no sucesso educativo dos alunos.
- Prosseguir a monitorização da convergência entre avaliação interna e avaliação externa, promovendo práticas avaliativas alinhadas com as Aprendizagens Essenciais, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e os referenciais utilizados nas provas finais.

Síntese Final: Os resultados alcançados em 2025/2026 evidenciam uma evolução global positiva, particularmente na disciplina de Matemática, confirmando o impacto das medidas pedagógicas implementadas no âmbito do Projeto Educativo e do Plano de Ação TEIP. A manutenção de níveis de desempenho próximos da média nacional em Português e superiores à média nacional em Matemática traduz uma trajetória favorável de melhoria. Importa, contudo, prosseguir o investimento na qualidade das aprendizagens, na monitorização dos resultados e na diferenciação pedagógica, visando a consolidação do sucesso educativo e a promoção da excelência para todos os alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos nas Provas Finais de 2025/2026 permitem concluir que o Agrupamento apresenta uma evolução global positiva, sobretudo na disciplina de Matemática, sem descurar a estabilidade alcançada em Português.

À semelhança do que sucede em contexto nacional, verifica-se que as classificações obtidas na avaliação interna continuam superiores às registadas na avaliação externa. Contudo, a diferença entre ambas apresenta-se moderada, sugerindo uma crescente aproximação entre os processos de avaliação desenvolvidos ao longo do ano letivo e as competências efetivamente avaliadas nas provas finais.

Na disciplina de Português, a média da avaliação externa situou-se praticamente ao nível da média nacional, confirmando a consistência do trabalho pedagógico realizado e a capacidade dos alunos para responder às exigências da prova.

Na disciplina de Matemática, os resultados assumem especial relevância, uma vez que a média obtida pelo Agrupamento ultrapassou a média nacional. Este dado constitui um indicador muito positivo da eficácia das estratégias implementadas nos últimos anos, nomeadamente ao nível dos apoios educativos, diferenciação pedagógica e recuperação das aprendizagens.

Importa, contudo, continuar a monitorizar cuidadosamente os resultados, procurando identificar fatores que contribuam para o sucesso dos alunos e reforçando as medidas dirigidas aos alunos que apresentam maiores dificuldades.

Os resultados agora alcançados demonstram que o investimento realizado ao nível das práticas pedagógicas, do acompanhamento dos alunos e do trabalho colaborativo entre docentes tem produzido efeitos positivos, devendo estas estratégias ser mantidas e aperfeiçoadas.

O desafio futuro passa por consolidar os progressos verificados, promover níveis mais elevados de desempenho e continuar a reduzir as diferenças entre avaliação interna e avaliação externa, reforçando a qualidade das aprendizagens e contribuindo para o sucesso educativo de todos os alunos.

"*A persistência é o caminho do êxito.*"
Charles Chaplin

A Professora de Português	O Professor de Matemática
Henriqueta Ilhicas	Carlos Azevedo
A Coordenador do DLCSH	**A Coordenadora do DMCEN**
Henriqueta Ilhicas	Sílvia Nunes